



Posicione seu celular ou tablet no QR Code,
para conhecer o site da ProArte.



www.proartegaleria.com.br

Executamos avaliações de acervos e espólios.

Já estamos captando obras para o nosso
próximo leilão.

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.644
Jd América - SP

CEP: 01442-001 - Tel.: (11) 3085.7488

Manobristas e seguranças no local.

RUTH PALATNIK AKLANDER





RUTH AKLANDER E OS CENÁRIOS DO OLHAR SONHADOR

JACOB KLINTOWITZ

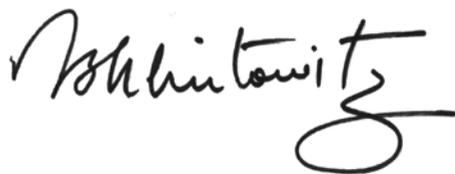
Os nossos olhos contemplam o espaço e o seu mutável cromatismo, ora é vermelho, ora é o amarelo solar. Ou o azul, este azul lento e frio que se impõe e impregna a nossa retina. Os planos cromáticos movem-se segundo a vontade da nossa mão. Como é possível que uma simples caixa, com placas coloridas permutáveis, se torne um cenário de sonhos? Trata-se de uma geometria na escala humana, feita de placas recortadas, montadas num pequeno Box, limitado espaço físico. Tudo tão simples. O conceito que viti-

lizou esta forma é perceptivo e comovente. Ruth Aklander construiu caixas tridimensionais com vários planos cromáticos permutáveis. Uma estrutura de olhar. Ou maquetes de teatro de cenários alternados onde o ator é o olhar do público. Ou, no outro extremo do conceito, em suportes bidimensionais, organizou superfícies geométricas ou planos de relações geométricas, nos quais a nossa contemplação procura a essência da estrutura perfeita. Na verdade, o que a artista Ruth Aklander fez foi criar novos modelos de sensibilidade geométrica. Intervir na criação da forma ou se integrar na relação formal por intermédio do olhar. Duas maneiras de vivenciar a forma – intervenção ou empatia – e para o público um só sentimento, o de participar de uma criação artística radical que permite ou solicita a sua experiência pessoal. Da parte da artista o que temos é o tema das relações de formas perfeitas e a criação sensível e imaginativa da possibilidade da invenção de um sistema de formas perenes. Existem dois ancestrais desafios para o ser humano. Imaginar o infinito tem sido impossível; está além da nossa capacidade mental. E pensar a eternidade, este sempre presente, é difícil, pois exige de nós penetrarmos em outra dimensão. Mas se nos concentrarmos na esfera da satisfação plena, a estrutura da paisagem para o nosso prazer não seria desta mesma maneira, feita de planos e cores, relações geométricas estáticas ou dinâmicas, surgidas e acionadas por nossa explícita vontade?

Na arte, de um jeito ou de outro, nós sempre dependemos de nossa disponibilidade, de nossa entrega ao movimento ou à contemplação. Muitas vezes o trabalho de Ruth Aklander me pareceu, e hoje mais do que antes, estruturas de sentir. Quando ela declarava só trabalhar sob inspiração, ou evitava o estereótipo social ao duvidar da sua natureza de artista, eu percebia a sua decisão de só criar dominada pelo profundo sentimento de unidade, de perceber todas as coisas como parte de uma relação maior e sem fim. A sua obra transmite esta gama elevada de emoções.

A atual arte geométrica, a arte de relações exatas, a relação entre formas geométricas, reatualiza a ancestral história das formas no âmbito da arquitetura, da pintura sagrada e da filosofia. Como é conhecido, a geometria tem expressado o mundo divino e o das formas perfeitas que pertencem ao mundo das idéias.

Ruth Aklander é uma das mais significativas artistas geométricas do nosso país. Talvez a sua modéstia, o seu perfil baixo, a suave maneira como ela se comportava durante a sua vida tão útil e criativa, a tenha impedido de ser mais conhecida. Por vezes, somos excessivamente estridentes. Ruth Aklander sempre foi uma referência de conceito elaborado, comportamento sóbrio e obra refinada. Ela invocava a inspiração, pois, introspectiva, era movida por amor e pelo absoluto, pelo prazer de ser, o que se revelava, a cada vez, na identificação entre ela e as formas que criava.



SOL – ACRÍLICO 7 PLACAS AMARELO, LARANJA, VERMELHO, VERDE, AZUL, AMBÂR E ROXO – MEDINDO 46X35,5CM.

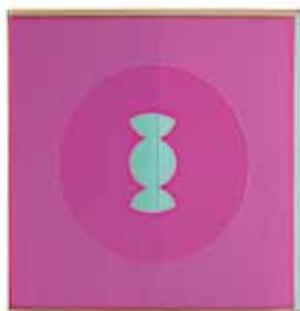
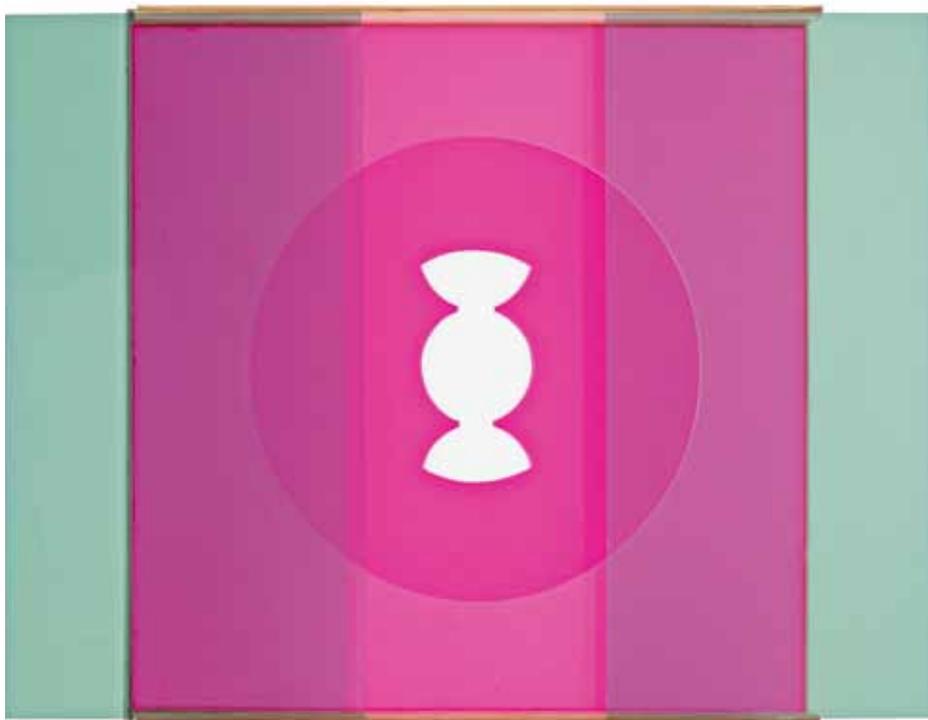
**EXPOSIÇÃO E
COQUETEL DE ABERTURA
21 DE JUNHO ÀS 20 HORAS**

EXPOSIÇÃO DE 22 DE JUNHO A 7 DE JULHO

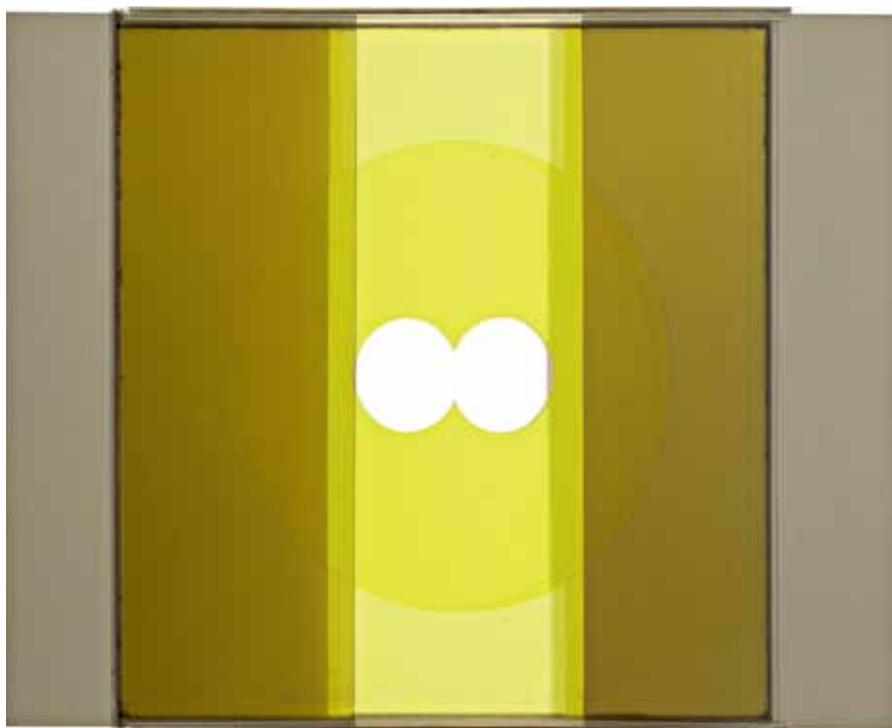
**HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA: DAS 10 ÀS 19 HORAS
SÁBADO: DAS 10 ÀS 16 HORAS**



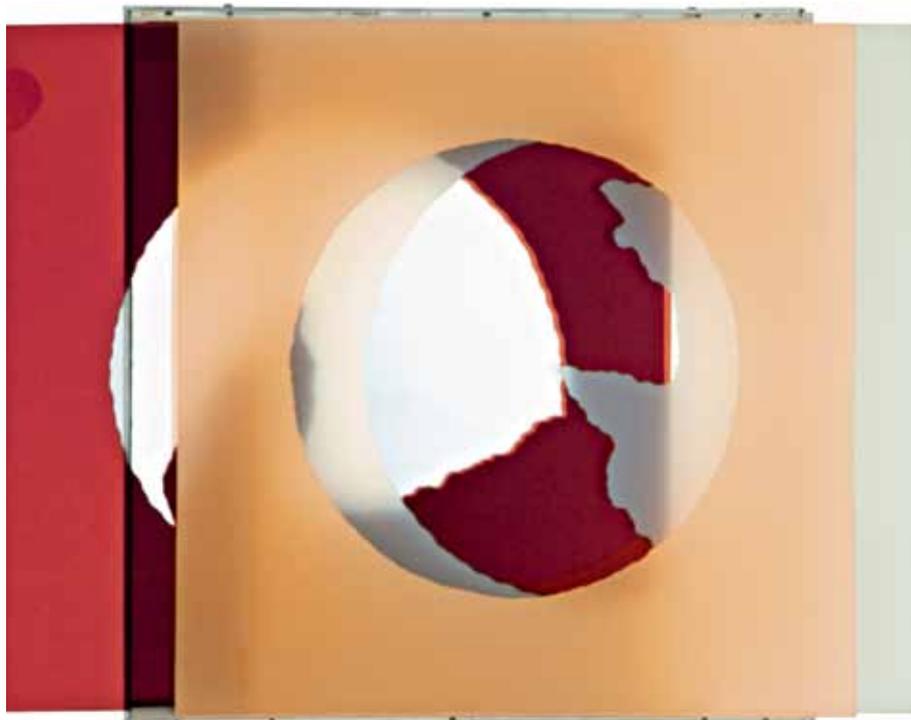
Germinação – ciclo da vida vegetal – acrílico nas cores fumê e verde fosforescente sobre fundo de espelho – 60x8,5x61,5 cm.



Geração – ciclo da vida vegetal – acrílico nas cores verde água e rosa fosforescente sobre fundo de espelho – 60x8,5x61,5 cm.



Infinito - ciclo da vida vegetal - acrílico nas cores fumê e amarelo sobre fundo de espelho - 60x8,5x61,5 cm.



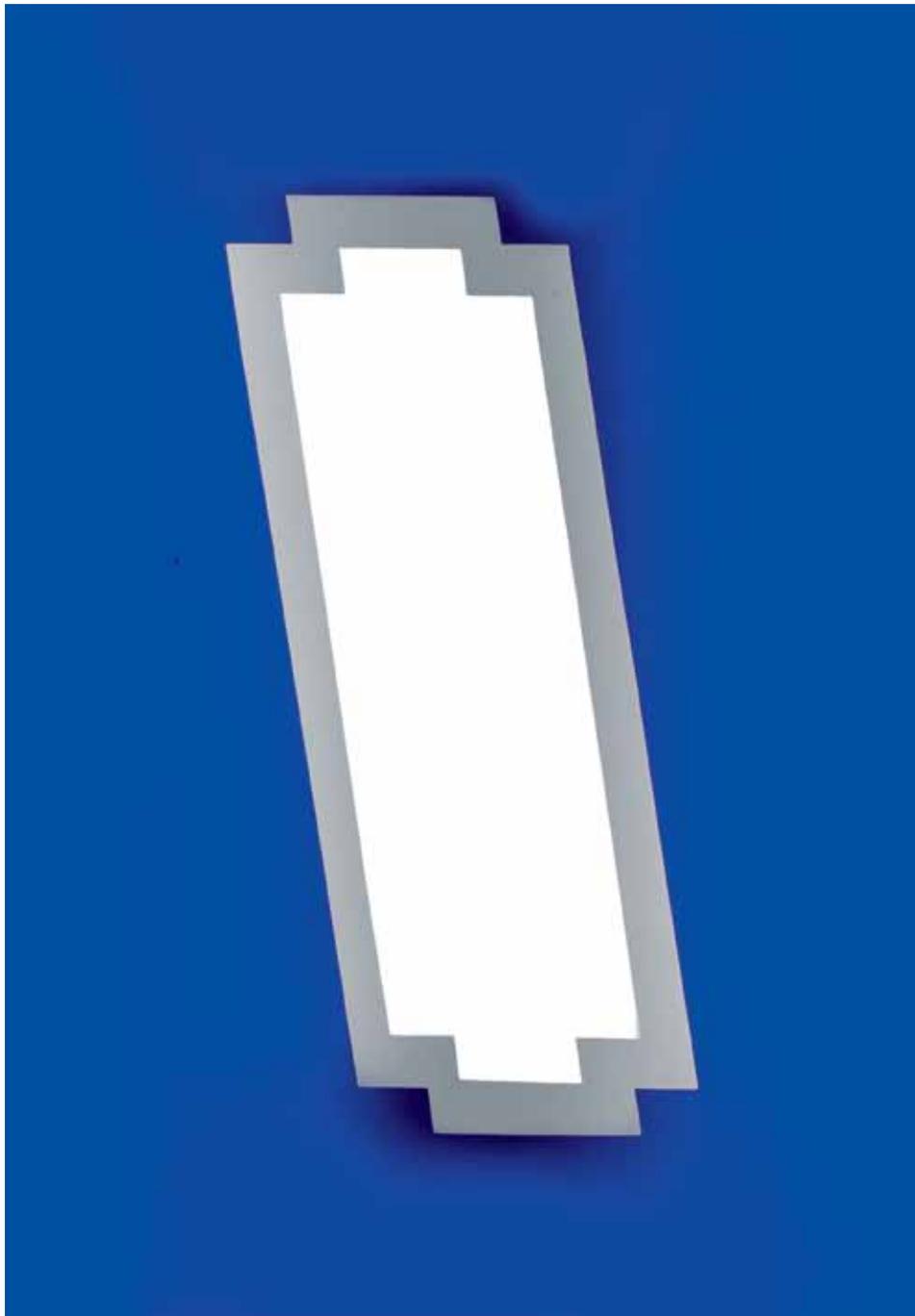
Mundi 50°- acrílico nas cores branco, vinho e pêssego
sobre fundo de espelho - 60x08x61 cm.



Mundi 100°- acrílico na cor branca sobre fundo de espelho - 60x08x61 cm.



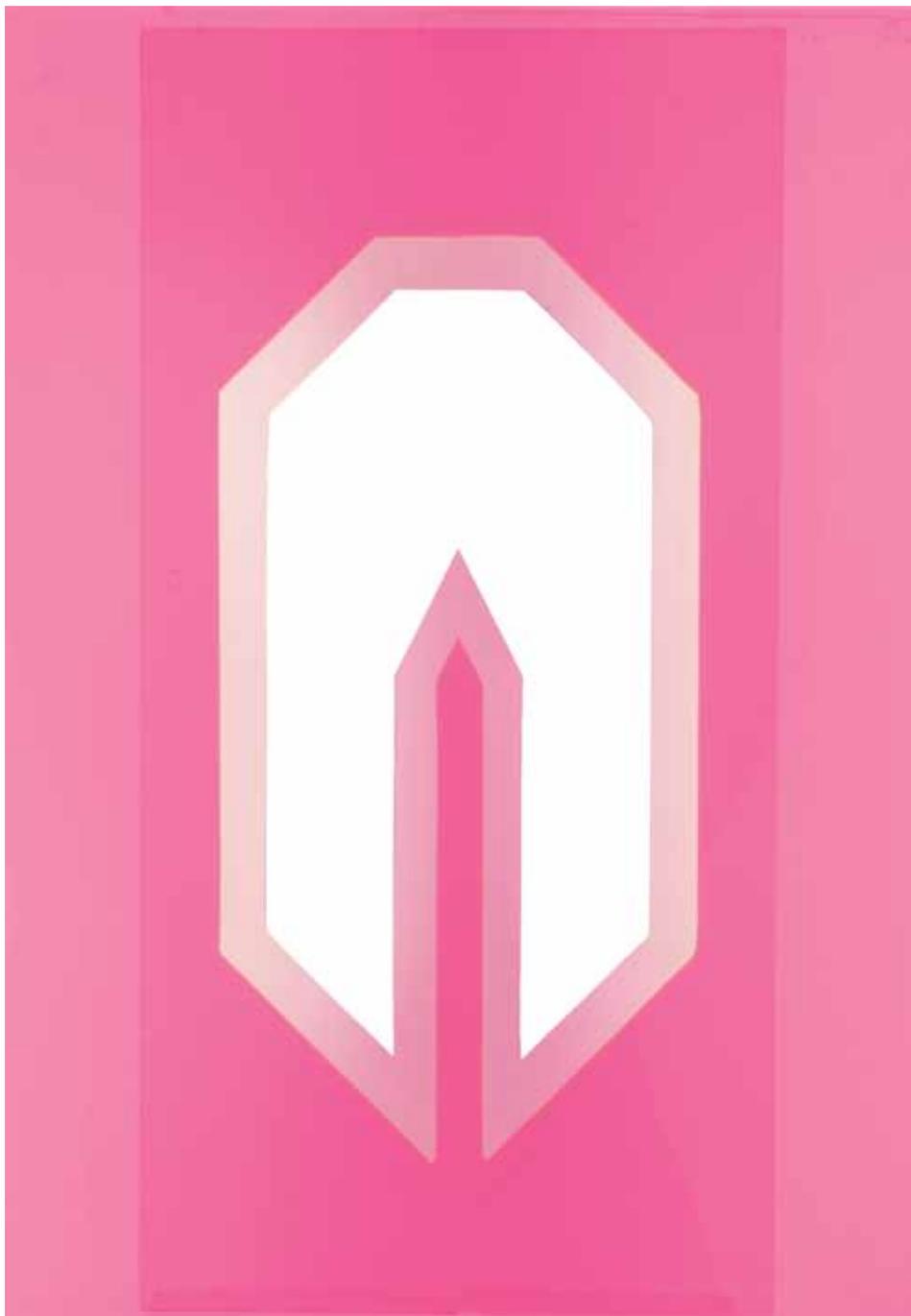
Vôo - acrílico em 3 planos nas tonalidades amarelo, laranja e rosa fosforescente - 80x60 cm.



Mezuzá - 2 planos de acrílico nas cores fumê e roxo - 70x100 cm.



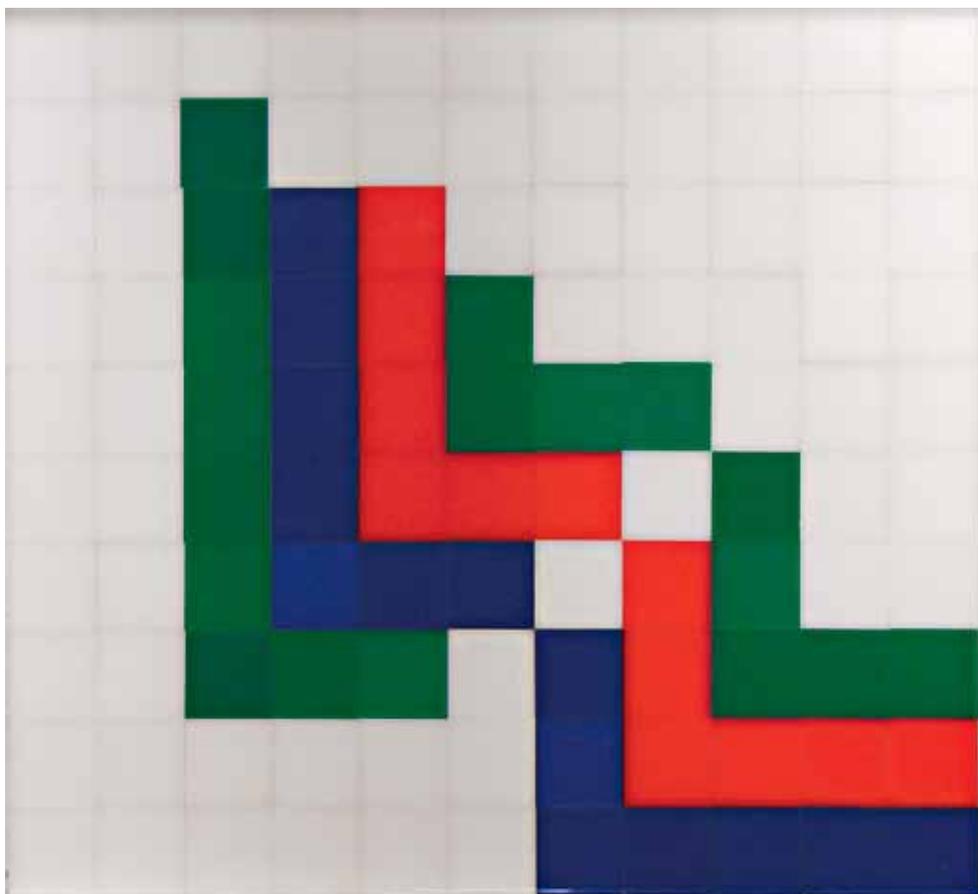
Éter - 5 planos de acrílico - 60x90 cm.



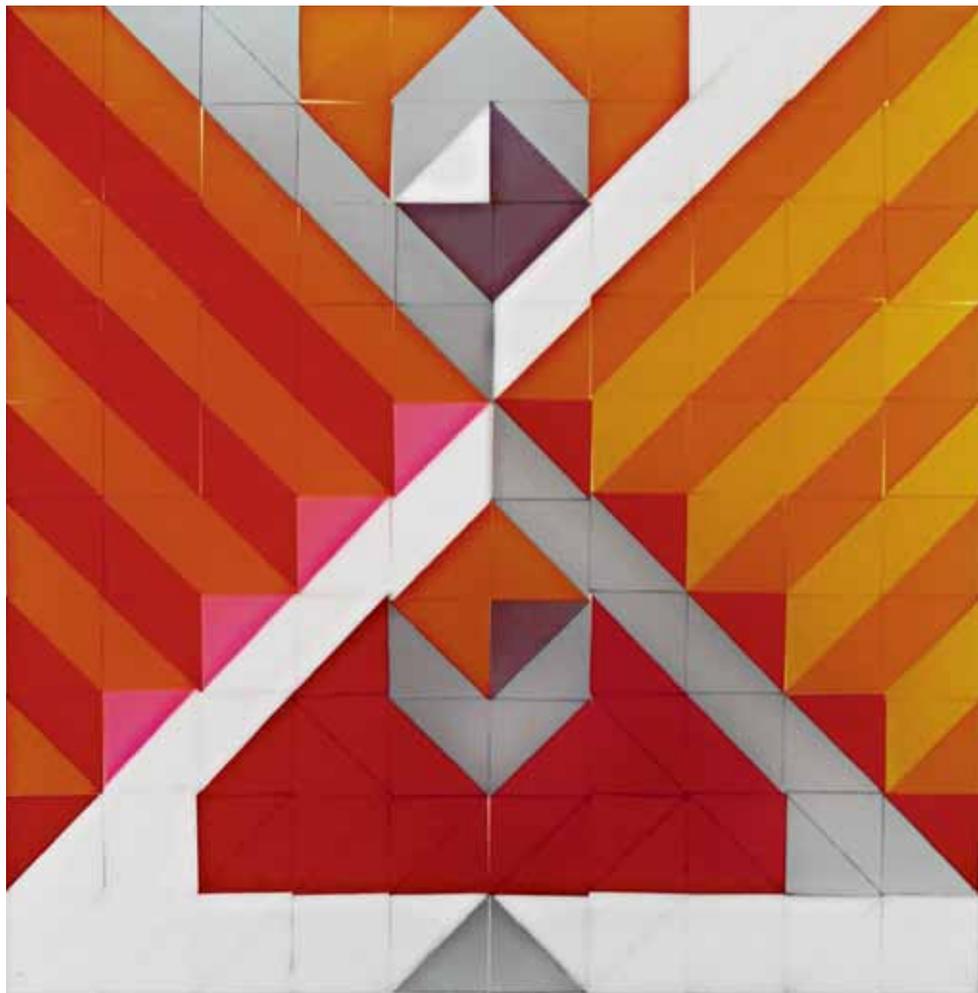
Imã – 2 planos de acrílico nas cores fumê e rosa fosforescente – 70x100 cm. (Prêmio de Aquisição no "Salão do Acrílico" da Galeria Bolsa de Arte nas cores Verde + Fumê -RJ - 1973).



Cor e forma – acrílico cores azulão, vermelho, verde claro, amarelo e rosa fosforescente – 23x25x14 cm.



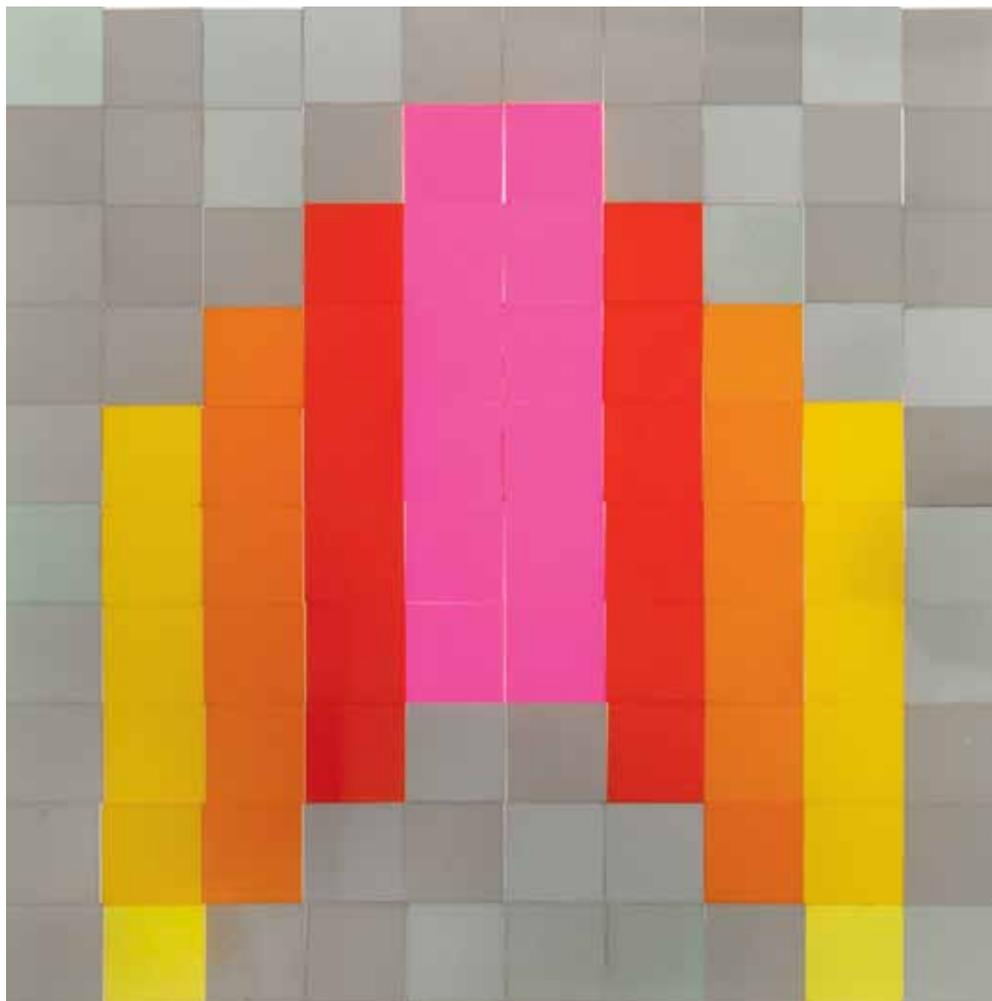
B III - série nova era - acrílico lúdico - 54x50 cm.



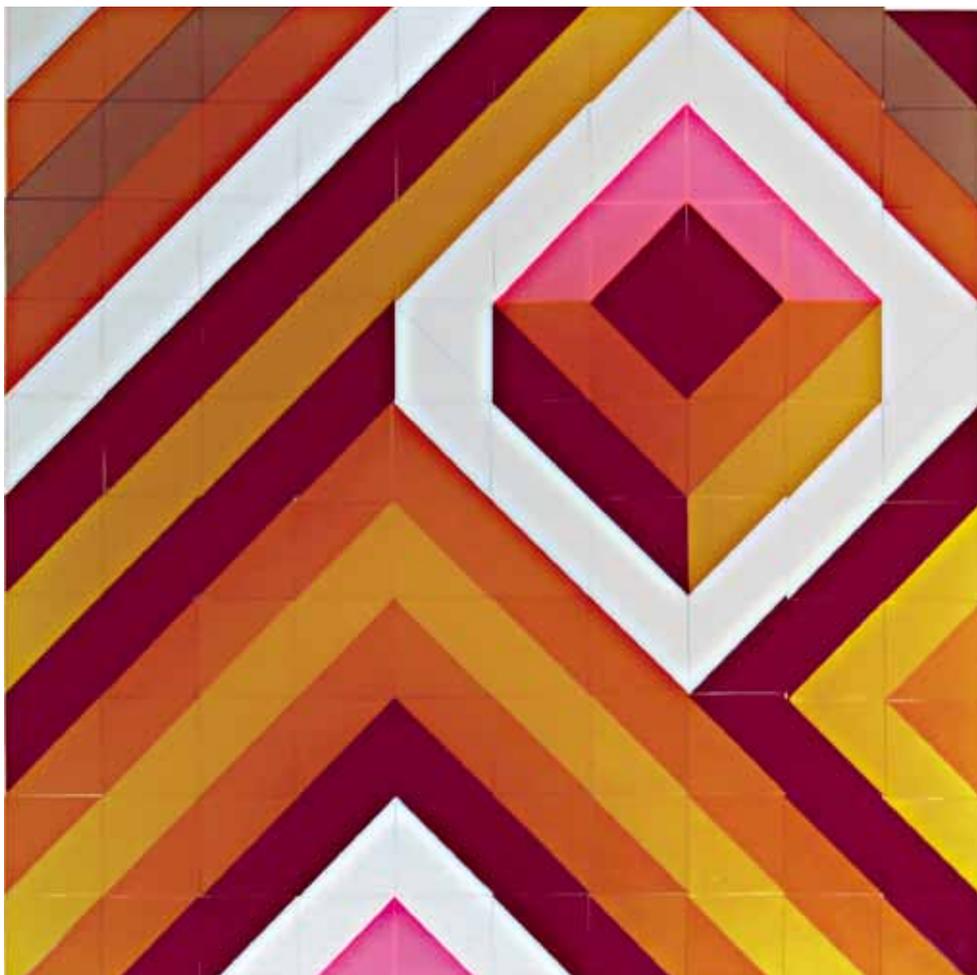
Quatro asas - série quadrum - acrílico lúdico vinho, rosa fosforescente, laranja, amarelo, âmbar e branco - 41x41 cm.



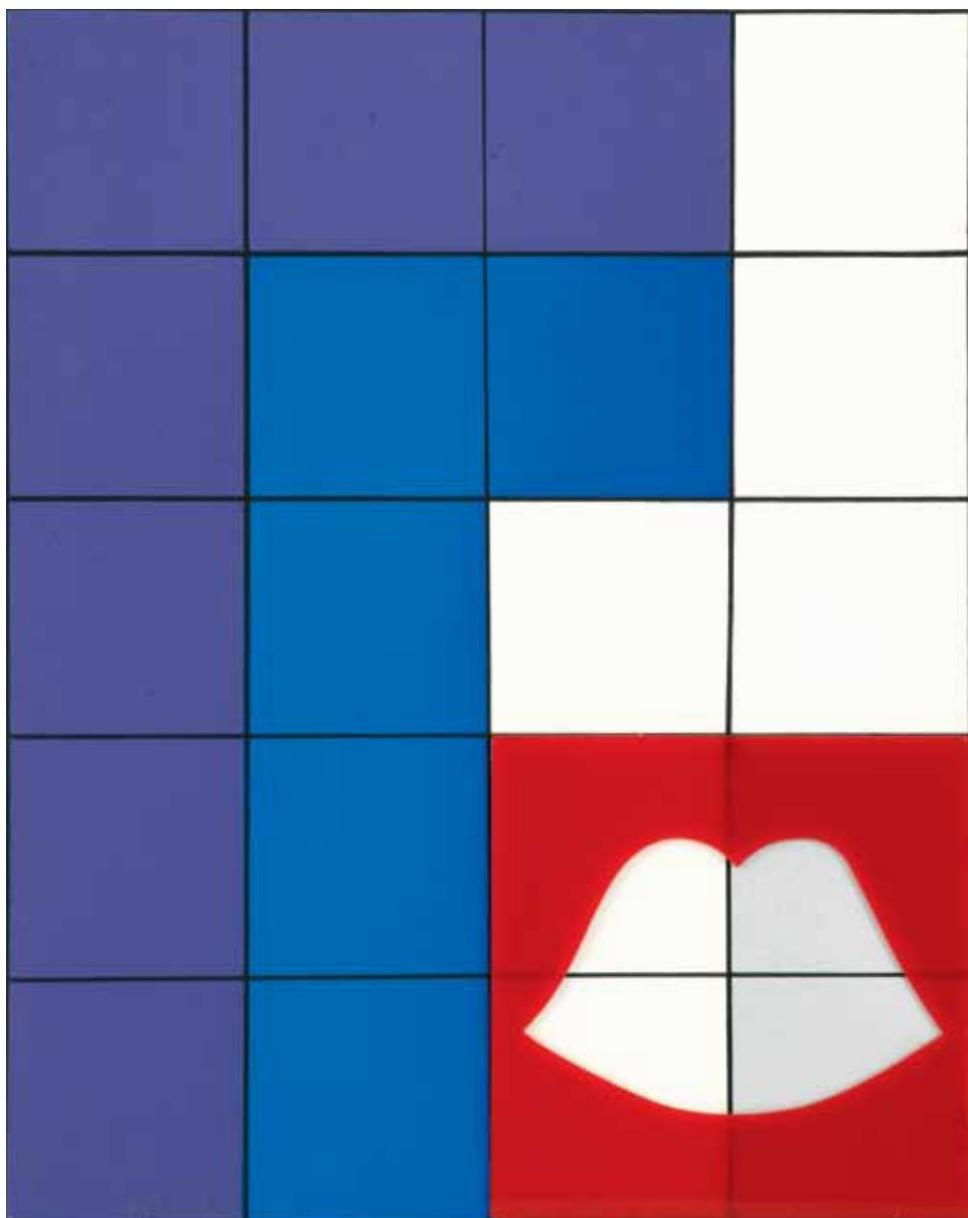
Cromo F - acrílico lúdico azul, verde, branco e azul claro - 31x31 cm.



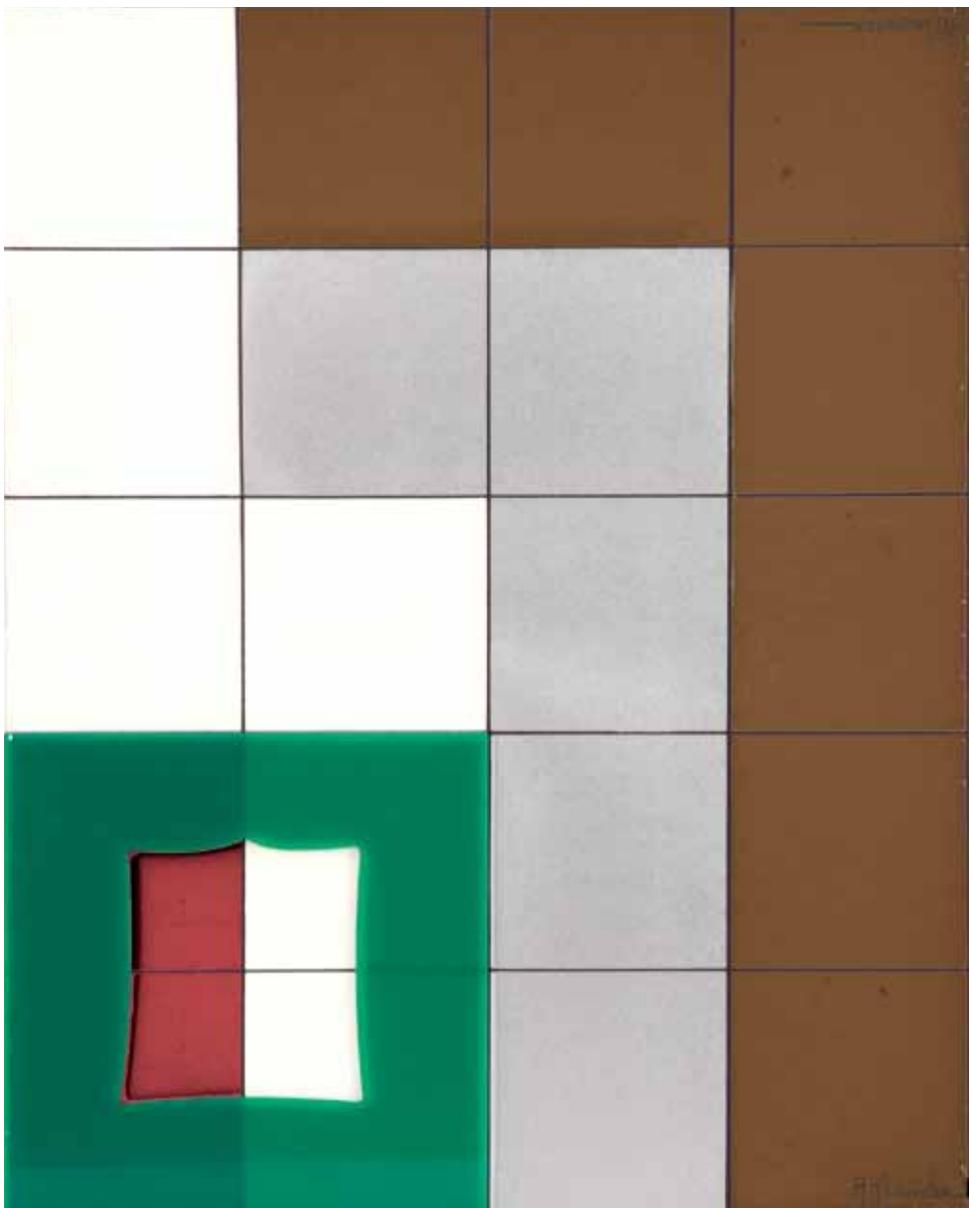
Cromo Q – acrílico lúdico amarelo, vermelho, rosa e cinza – 31x31 cm.



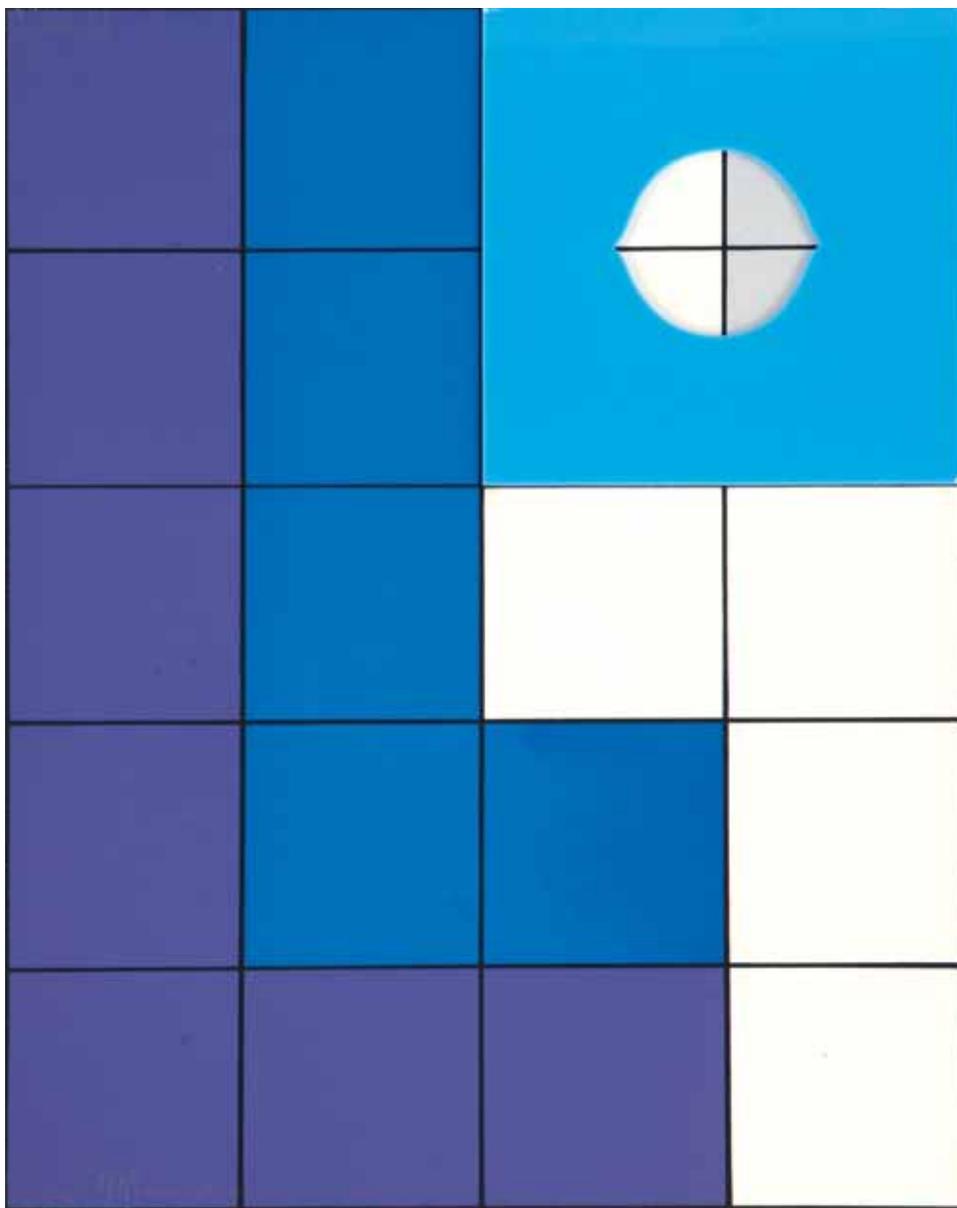
Q - série quadrum - acrílico lúdico vermelho, rosa fosforescente, laranja, amarelo, fumê, âmbar e branco - 41x41 cm.



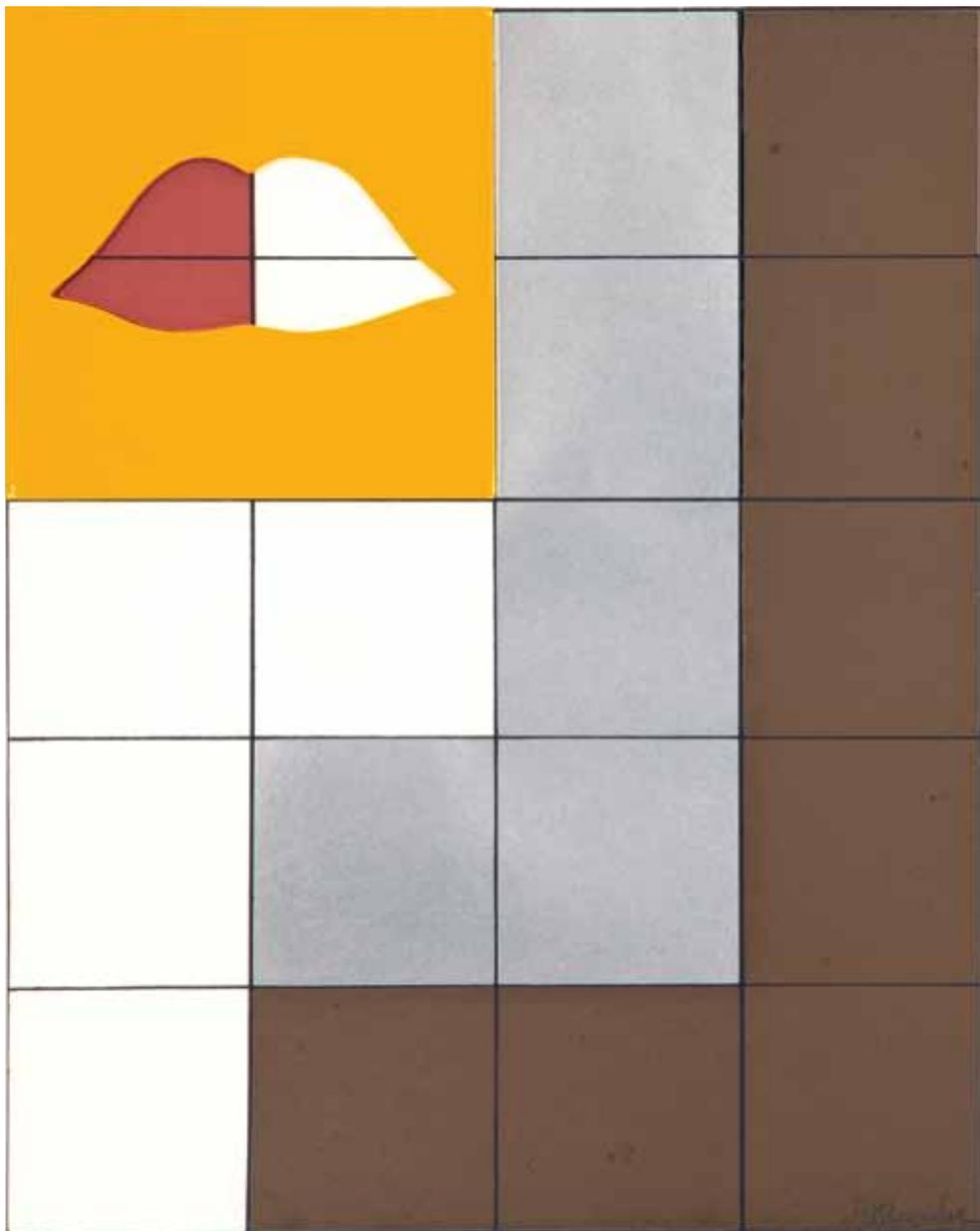
Sorrir I – serigrafia – com intervenção de acrílico
50x40 cm. – assinado no canto inferior esquerdo.



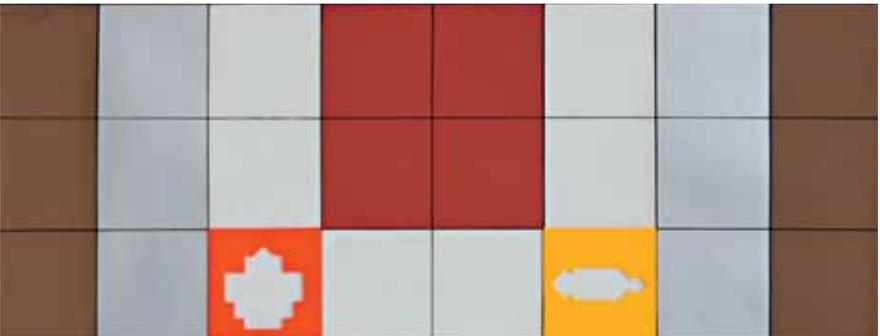
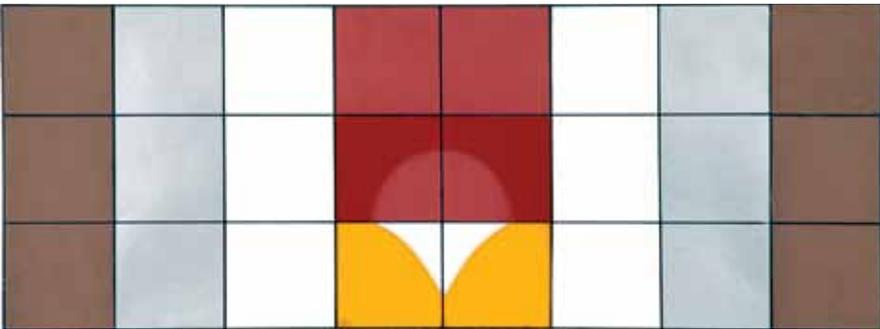
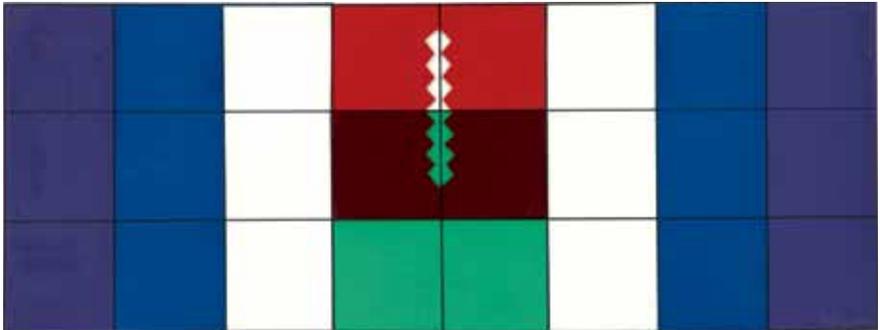
Sorrir II – serigrafia – com intervenção de acrílico –
50x40 cm. – assinado no canto inferior esquerdo.



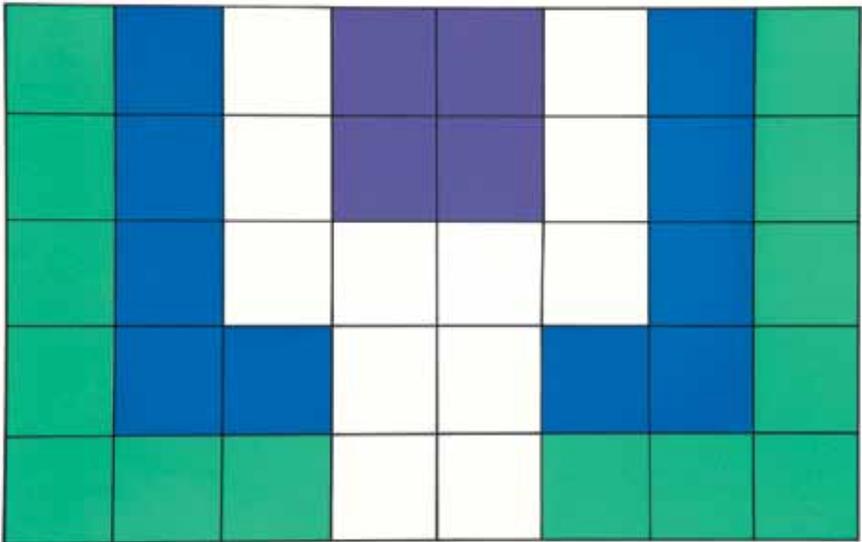
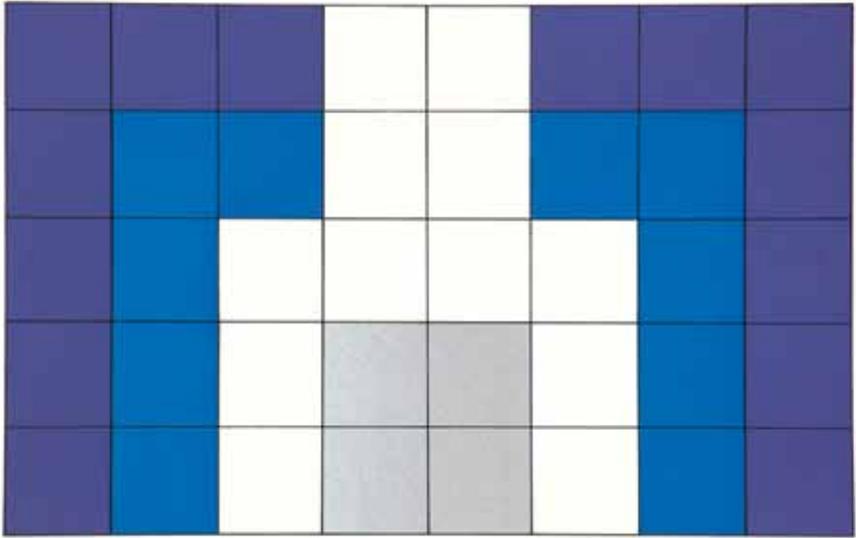
Sorrir III – serigrafia – com intervenção de acrílico – 50x40 cm. – assinado no canto inferior esquerdo.



Sorrir VI - serigrafia - com intervenção de acrílico -
50x40 cm. - assinado no canto inferior esquerdo.

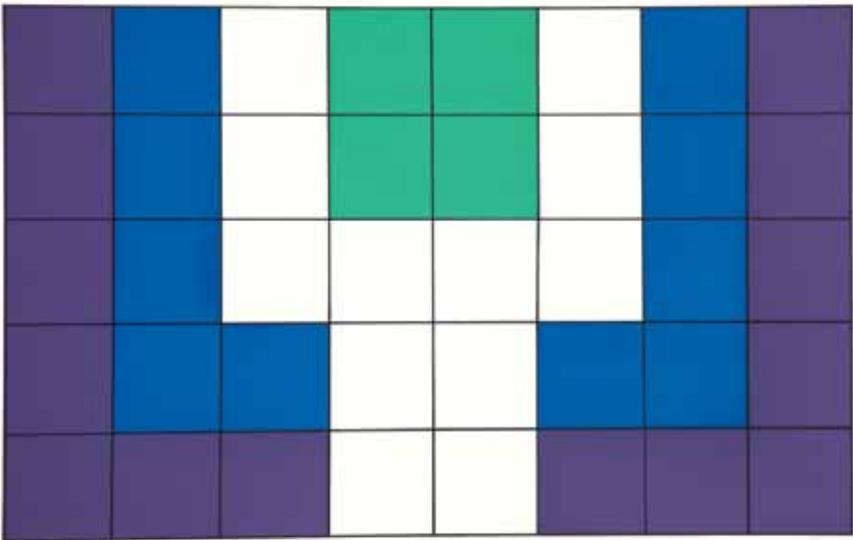
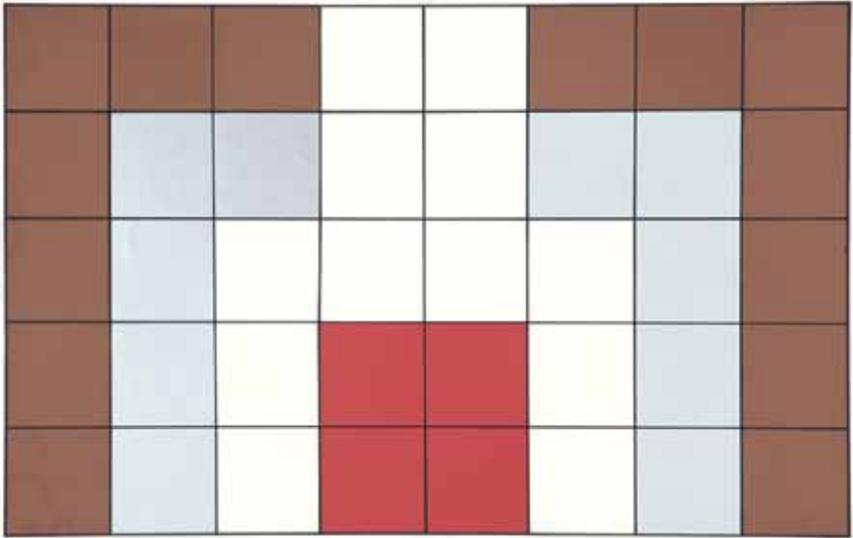


-  Nova era arte I – serigrafia com intervenção de acrílico
 – 30x80 cm – assinado no canto inferior direito.
-  Nova era arte II – serigrafia com intervenção de acrílico
 – 30x80 cm – assinado no canto inferior direito.
-  SER III – serigrafia com intervenção de acrílico –
 30x80 cm – assinado no canto inferior direito.



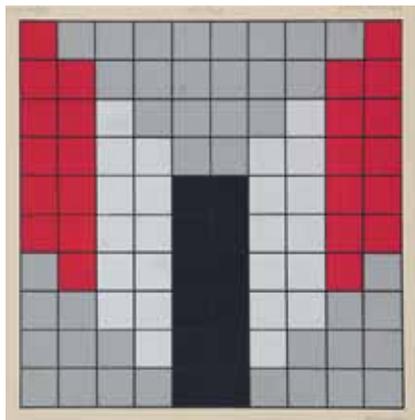
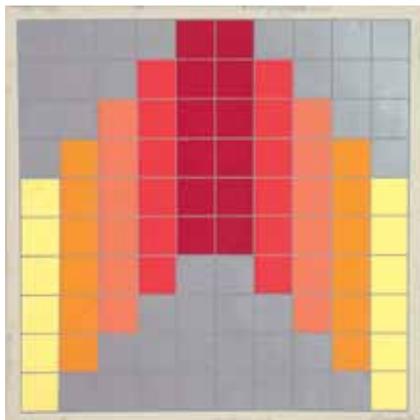
■ Nova era - série quadrum - serigrafia PA - 60x90 cm.

■ Nova era - série quadrum - serigrafia PIII/9/15 - 60x90 cm.



■ Nova era - série quadrum - serigrafia P IV/P.A - 60x90 cm.

■ Nova era - série quadrum - serigrafia PII/3/15 - 60x90 cm.




 Futebol sel duplo – serigrafia – série quadrum P.I – 8/37 e P.I.6/37 – 60x120 cm.

Cromo Q – permutação I – serigrafia – P/A – 43x43 cm. – assinado e datado 90 no canto inferior direito.


 Permutação F duplo com matriz – serigrafia – 103x66 cm.


 Cromo V – serigrafia – P3 – 2/10 – 43x43 cm. – no canto inferior direito.



■ Espacial – acrílico verde, cristal e azul – 28x28x6,5 cm.

■ Sem titulo – acrílico âmbar, cristal e fumê – 28x28x6,5 cm.

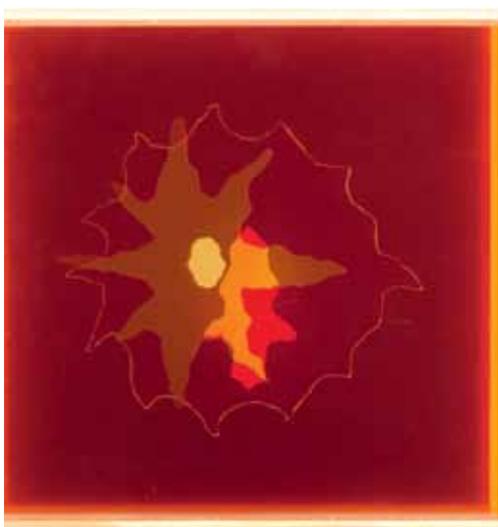
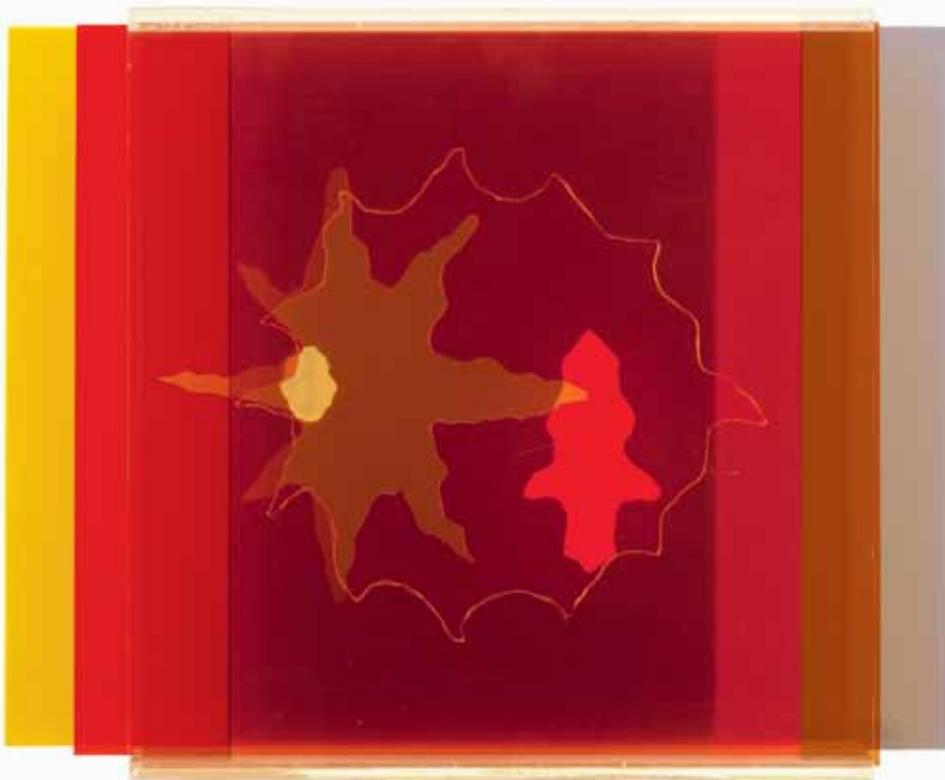


Transforma r – 2 planos de acrílico nas cores azul e vermelho – 70 x 90 cm



■ Tropical – acrílico cores verde, laranja, marrom, azul claro e azulão opacos – 32x11x48 cm.

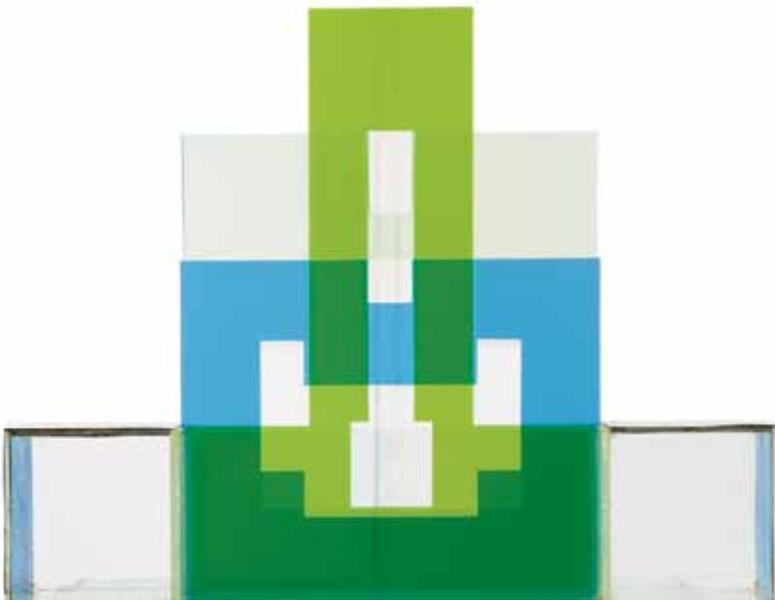
■ Dizer – acrílico nas cores vermelho, amarelo, azul claro, verde e preto – 20x11x21 cm.



Ser/Sol – 5 planos de acrílico nas cores laranja, vermelho, âmbar, amarelo translúcido e amarelo opaco – 26x14x27,5 cm. (Prêmio de aquisição do IV Salão de Verão do Jornal do Brasil – MAM – RJ).

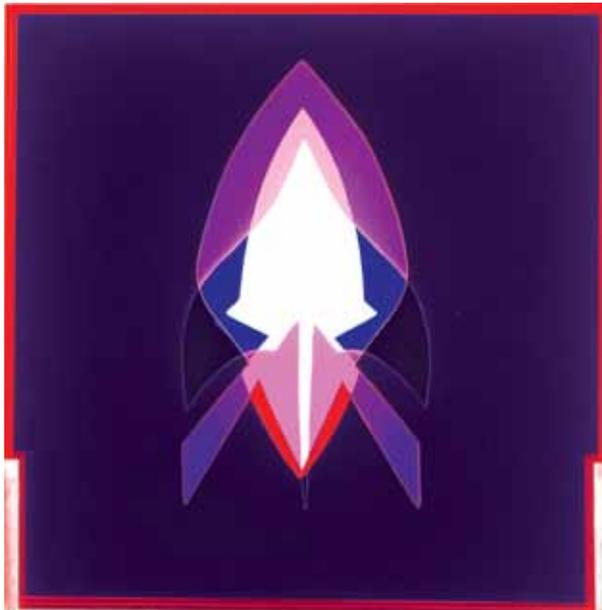


Positiva – acrílico cores amarelo, preto, vermelho, azulão e verde opaco – 28x29x15 cm.



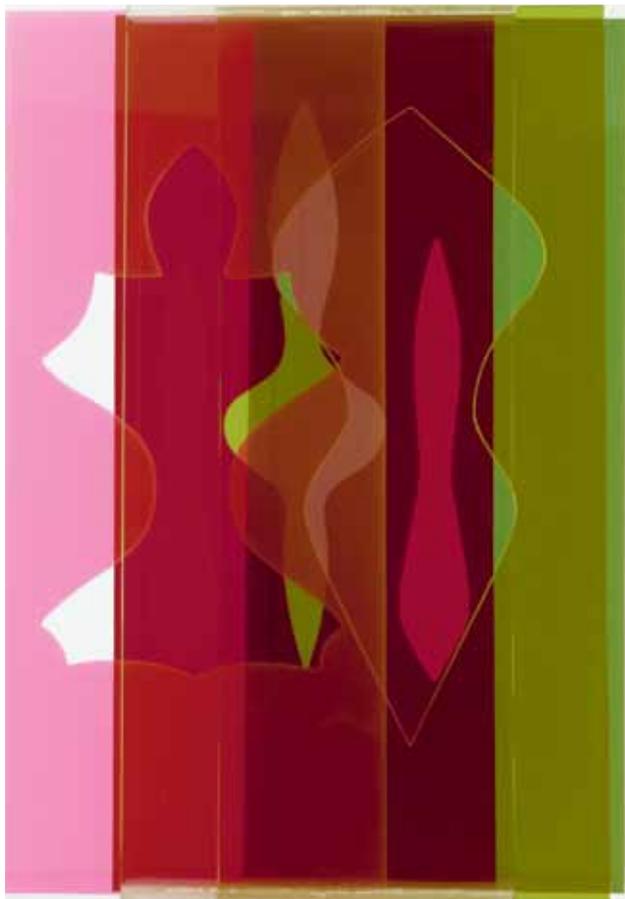
 Luz Crescente – acrílico nas cores amarelas – 30x30x30 cm.

 Naval – acrílico nas cores turquesa, verde esmeralda e fumê –
54x43x13 cm. – assinado e datado 75 no canto inferior direito.



■ Espacial M – acrílico nas cores vermelho, azulão, preto, amarelo e verde – 21x20x06 cm.

■ Espacial Q/F – acrílico nas cores rosa fosforescente, vermelho e azulão – 29x29x12 cm.



Crer e Ser – 5 planos de acrílico nas cores rosa fosforescente, cristal, vermelho, amarelo e verde escuro – 20x12x49 cm.

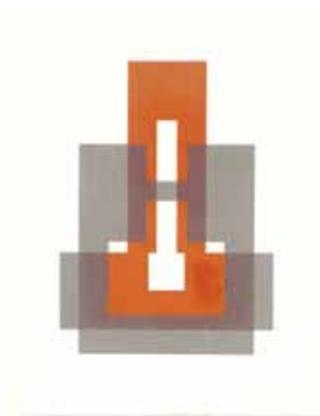


■ Aproximação A – serigrafia – 56x76 cm. – assinado no canto inferior direito.

■ Jade – série crer – serigrafia – P/A. – 67x51 cm. (Prêmio de Aquisição do “III Concurso Nacional de Artes Plásticas” – categoria; Gravura – GO – 1976)

■ Ascensão C – serigrafia – 76x56 cm. – assinado no canto inferior direito.

■ Quadrum V – serigrafia P/8/33P. – 40x40 cm.

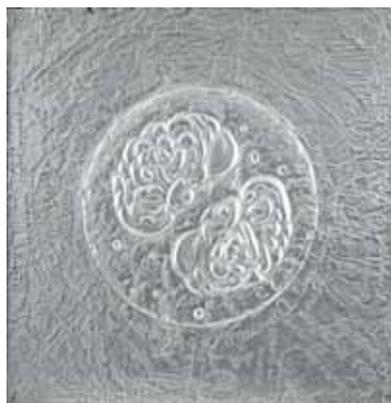


■ Mata/Mar – série construir – serigrafia – P.A/PII – 50x133 cm.

■ Tijolo/Concreto – série construir – serigrafia – P.A/PII – 50x133 cm.

■ Carnaval/Rio – M – série Brasil – serigrafia – P – 7/7 – 48x66 cm.

■ Carnaval/Rio – S – série Brasil – serigrafia – 48x66 cm.



■ DNA VI – série surrealista – estanho esculpido – 22x22 cm.

■ DNA iv – série surrealista – estanho esculpido – 22x22 cm.

■ DNA i – série surrealista – estanho esculpido – 22x22 cm.

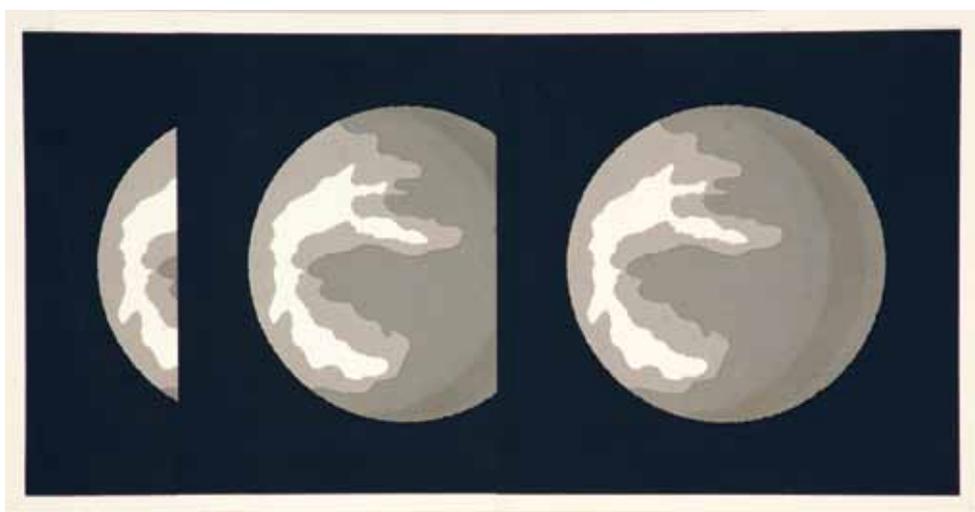
■ Gerações em conflito – série conceitual – estanho esculpido – 50x50 cm.

■ DNA iii – série surrealista – estanho esculpido – 22x22 cm.

■ DNA v – série surrealista – estanho esculpido – 22x22 cm.

■ DNA ii – série surrealista – estanho esculpido – 22x22 cm.

■ A longa luta – série conceitual – estanho esculpido – 58x58 cm.



 Mundi I - pintura sobre papel - 50x50 cm. - assinado e datado 92 no canto inferior direito.

 Mundi III - pintura sobre papel - 50x50 cm. - assinado e datado 92 no canto inferior direito.

 Mundi triplo - eclipse - serigrafia PA - 98x50 cm.



■ Mutação VI – Sol/Ser – serigrafia – 6/10 – 61x81 cm. assinado no canto inferior direito e datado 77.

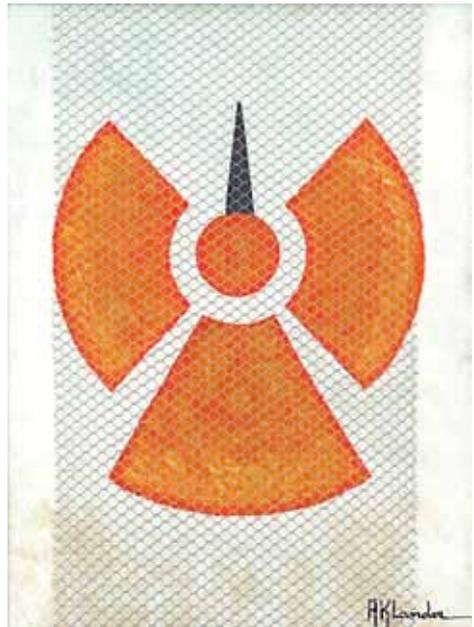
■ Portal 11:11 – Sol/Ser – pintura sobre papel – 80x80 cm. assinado e datado 92.

■ Reviver – série  ter –  leo sobre tela – 90x140 cm. assinado e datado 2002.

■ Portal 11:11 – Ser – pintura sobre papel – 80x80 cm. assinado e datado 92.

■ Renascimento – série  ter –  leo sobre tela – 90x140 cm. assinado e datado 98.

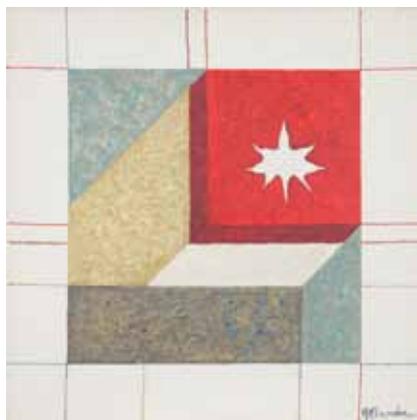
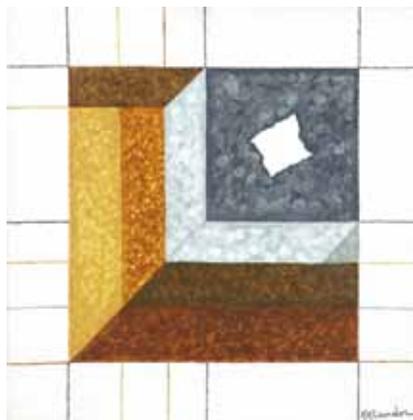
■ Retorno – série  ter –  leo sobre tela – 90x140 cm. assinado e datado 98.



■ Radiação I - Nuclear - óleo sobre tela - 65x85 cm. - assinado no canto inferior direito e datado 93 no verso.

■ Radiação II - Nuclear - óleo sobre tela - 65x85 cm. - assinado no canto inferior direito e datado 93 no verso.

■ Radiação III - Nuclear - óleo sobre tela - 65x85 cm. - assinado no canto inferior direito e datado 93 no verso.



- Metaforma 3 – óleo sobre tela – 70x70 cm. – assinado no canto inferior direito e datado 95.
- Metaforma 4 – óleo sobre tela – 70x70 cm. – assinado no canto inferior direito e datado 95.
- Metaforma 5 – óleo sobre tela – 70x70 cm. – assinado no canto inferior direito e datado 95.
- Metaforma 6 – óleo sobre tela – 70x70 cm. – assinado no canto inferior direito e datado 95.
- Metaforma 10 – óleo sobre tela – 70x70 cm. – assinado no canto inferior direito e datado 95.

Ruth Palatnik Aklander nasceu em 1926 em Natal, Rio Grande do Norte e transferiu-se ainda pequena para o Rio de Janeiro.

Formou-se na Faculdade Nacional de Filosofia, RJ em professorado de desenho pela Escola Nacional de Belas Artes.

Frequentou diversos cursos de arte, como História da Arte, Cenografia e Caracterização no Parque Laje (EAV), entre outros, e de Pesquisa de Arte no MAM com Ivan Serpa com o qual participou da criação do Centro de Pesquisa de Arte.

Na década de 70, participou da formação da Equipe Triângulo com instalações e individualmente, realizou trabalhos interativos com linguagem geométrica.

Consta de diversas publicações nacionais e internacionais - livros, revistas, catálogos e dicionários.

De 1955 a 2007, participou de várias exposições nacionais como Bienal de SP, MAM - RJ, Museu de Belas Artes - RJ, Salões Nacionais de Arte Moderna, entre outras.

Participou ainda de exposições internacionais na Argentina, Uruguai, Japão, EUA, México e Itália.

SUAS PRINCIPAIS PREMIAÇÕES SÃO:

- 1955 - 1º PRÊMIO – SALÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS – RJ
- 1972 -- IV SALÃO DE VERÃO DO JORNAL DO BRASIL – MAM
- 1972 - 1º PRÊMIO – SALÃO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA – MEC - EQUIPE TRIÂNGULO
- 1973 - SALÃO DO ACRÍLICO – RJ
- 1975 – XXIV SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA – MEC – RJ
- 1976 – MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES PELA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 1977 – III CONCURSO NACIONAL DE ARTES VISUAIS PLÁSTICAS – GO
- 1977 – 1º SALÃO DA FERROVIA – “PRÊMIO MARUBENI” – MUSEU DA RFF - RJ
- 1997 – EXPÔ NEUQUEM - ARGENTINA

